

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DE
RIBEIRÃO PRETO DA USP -
HCFMRP/USP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Abordagem fisioterapêutica da dispareunia de superfície e de profundidade na mulher com dor pélvica crônica: comparação entre atendimento presencial e teleatendimento. Trial clínico, randomizado, prospectivo.

Pesquisador: HELLEN MARIA FEITOZA DE ALMEIDA

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 85068424.1.0000.5440

Instituição Proponente: Centro Saúde Escola Dr. Joel Domingos Machado - FMRP - USP

Patrocinador Principal: UNIVERSIDADE DE SAO PAULO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.460.314

Apresentação do Projeto:

A função sexual adequada é considerada um fator importante de satisfação e de qualidade de vida geral para homens e mulheres, estima-se que de 16 a 40% das mulheres sofram de alguma forma de disfunção sexual, sendo considerado atualmente como um problema de saúde pública e recomendada sua investigação por causar importantes alterações na qualidade de vida dessas mulheres. Dentre os distúrbios dolorosos, a dor gênito pélvica, que engloba a dispareunia, o vaginismo e a vulvodínia destaca-se a dispareunia, que envolve o aparecimento de dor durante ou após a relação sexual, afetando diretamente a saúde física, assim como o bem-estar sexual e mental. Dentre as técnicas de tratamento para dispareunia em mulheres com dor pélvica crônica, tem-se a massagem de Thiele que proporciona um efeito inibitório da tensão muscular provocado pelos espasmos, relaxando, alongando e aliviando a dor coital; nesse sentido, sabemos que o tratamento fisioterapêutico tem uma importante atuação na melhora dos sintomas algícos, uma vez que a disfunção musculoesquelética pode estar presente em mulheres com dispareunia, o que torna relevante verificar se a abordagem por via de teleatendimento teria a mesma eficácia que a técnica presencial que tem comprovação científica, uma vez que por meio do teleatendimento a mulher não seria exposta aos riscos que são inerentes a sua ida em um ambulatório, poderia abranger mais mulheres e isso traria também um maior custo benefício ao Sistema Único de Saúde.

Endereço: Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Campus Universitário, Prédio

Bairro: MONTE ALEGRE

CEP: 14.048-900

UF: SP

Município: RIBEIRAO PRETO

Telefone: (16)3602-2228

Fax: (16)3633-1144

E-mail: cep@hcrp.usp.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DE
RIBEIRÃO PRETO DA USP -
HCFMRP/USP



Continuação do Parecer: 7.460.314

A amostra pretendida para este estudo é de 72 mulheres. Poderão participar: mulheres com diagnóstico de DPC e dispareunia de penetração com profundidade ou não; maiores de 18 anos; que aceitem participar. Não poderão participar: mulheres com dispareunia de penetração sem espasmo dos músculos do assoalho pélvico; mulheres sem vida sexual ativa; mulheres que constem em seus prontuários: hiperprolactinemia, vasculopatias, neuropatias, diabetes, tireoideopatias que façam uso de medicamentos prévios. Para avaliar a eficácia dos tratamentos, as participantes serão distribuídas aleatoriamente em dois grupos com 36 mulheres cada um, sendo: Grupo 1: mulheres com dispareunia de penetração com profundidade ou não, associada à DPC, que receberão tratamento com massagem perineal em ambulatório. Grupo 2: mulheres com dispareunia de penetração com profundidade ou não, associada à DPC, que receberão orientações por teleatendimento quanto à realização da massagem perineal. As pacientes dos grupos 1 e 2 serão recrutadas e avaliadas no Ambulatório de Dor Pélvica Crônica (AGDP) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade São Paulo (HC/FMRP-USP).

AVALIAÇÕES

Quanto aos procedimentos que serão realizados:

- A dor será mensurada através de escalas unidimensionais e multidimensionais. A escala analógica visual (EAV) de dor é a escala unidimensional mais utilizada na prática clínica pela exequibilidade, rapidez e aplicação clínica, apesar de algumas críticas à sua linearidade. Quanto à escala multidimensional, a mais importante e difundida é o questionário McGill de dor. Consta de um questionário de descritores de dor, agrupados em quatro classes: sensorial, afetivo, avaliativo e miscelânea; e 20 subclasses. Essas escalas serão aplicadas no primeiro atendimento e em cada etapa da reavaliação.
- O risco de depressão e ansiedade será mensurado por meio da Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HAD), que será aplicada no primeiro atendimento e em cada etapa da reavaliação
- Para avaliação da função sexual, será empregado o questionário de função sexual Índice de Função Sexual Feminina (FSFI). Este questionário será aplicada no primeiro atendimento e em cada etapa da reavaliação.

Endereço: Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Campus Universitário, Prédio
Bairro: MONTE ALEGRE **CEP:** 14.048-900
UF: SP **Município:** RIBEIRÃO PRETO
Telefone: (16)3602-2228 **Fax:** (16)3633-1144 **E-mail:** cep@hcrp.usp.br

Continuação do Parecer: 7.460.314

- A presença e severidade da dispareunia serão avaliadas através de uma escala que caracteriza a dor de acordo com a limitação da atividade sexual da seguinte maneira: 0 = Ausente; 1 = Leve: Dor tolerável, não leva à interrupção da relação sexual; 2 = Moderada: Dor intensa o suficiente para levar à interrupção da relação sexual; 3 = Severa: Dor que impede a relação sexual. Essa escala será aplicada no primeiro atendimento e em cada etapa da reavaliação.

- Para a avaliação objetiva dos músculos do assoalho pélvico (MAP), será utilizada a escala de Oxford modificada, que refere-se a uma escala de graduação da força muscular dos músculos do assoalho pélvico (MAP), e seis pontos, em que zero (0) significa ausência de resposta muscular; um (1), esboço de contração não sustentada; dois (2), presença de contração de pequena intensidade, mas que se sustenta; três (3), contração moderada, sentida como um aumento de pressão intravaginal, que comprime os dedos do examinador com pequena elevação cranial da parede vaginal; quatro (4), contração satisfatória, que aperta os dedos do examinador com elevação da parede vaginal em direção à sínfise púbica; e cinco (5), contração forte, sentida como uma compressão firme dos dedos do examinador com movimento positivo em direção à sínfise púbica.

- Também será feita a avaliação do tônus muscular para verificar a presença de espasmo e pontos dolorosos dos MAP por meio da palpação vaginal unidigital.

- As mulheres serão avaliadas com relação aos dados demográficos (idade, paridade, estado civil, renda mensal familiar, grau de escolaridade). E nos casos de DPC, serão avaliadas dos prontuários as causas da doença.

TRATAMENTO

As pacientes serão randomizadas aleatoriamente através de programa de computador para duas abordagens de tratamento fisioterapêutico.

- O grupo 1 que receberá a intervenção presencial da massagem perineal no ambulatório, conforme preconizada por Oyama (Oyama et al., 2004), que a descreve como uma massagem na direção das fibras musculares com uma pressão tolerável para a paciente durante 5

Endereço: Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Campus Universitário, Prédio
Bairro: MONTE ALEGRE **CEP:** 14.048-900
UF: SP **Município:** RIBEIRÃO PRETO
Telefone: (16)3602-2228 **Fax:** (16)3633-1144 **E-mail:** cep@hcrp.usp.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DE
RIBEIRÃO PRETO DA USP -
HCFMRP/USP



Continuação do Parecer: 7.460.314

minutos. O tratamento será realizado por uma profissional fisioterapeuta previamente treinada, uma vez por semana, por um período de 10 semanas.

- As pacientes do grupo 2 serão tratadas por meio do teleatendimento, serão igualmente orientadas a respeito da massagem perineal, conforme preconizada por Oyama (Oyama et al., 2004). Também serão realizadas 10 sessões, uma vez por semana.

Ao término do tratamento, as pacientes de todos os grupos serão reavaliadas, sendo os dados obtidos comparados com os dados da avaliação inicial e entre os grupos. Será também realizado um acompanhamento destas mulheres por 1, 3 e 6 meses após o tratamento proposto.

A aplicação dos instrumentos de avaliação e reavaliação será realizada presencialmente nos dois grupos de estudo, pela outra pesquisadora, diferente da fisioterapeuta que fará os atendimentos, devidamente treinada, que não terá conhecimento a que grupo a participante pertence.

Objetivo da Pesquisa:

GERAL: Realizar a comparação intragrupos e intergrupos da efetividade da massagem perineal de Thiele realizada em ambulatório, quando comparada com as orientações dela de maneira remota e síncrona, estando em seu próprio domicílio, no tratamento de mulheres com DPC e dispareunia de superfície e profundidade, causada por espasmo dos músculos pélvicos.

ESPECÍFICOS: 1) Avaliar o efeito das duas abordagens de tratamento sobre a dor pélvica crônica através de instrumentos de avaliação de dor, tais como: EVA e McGill, pré e pós-tratamento. 2) Avaliar ansiedade e depressão através do questionário HAD pré e pós-tratamento. 3) Avaliar a função sexual através do FSFI pré e pós-tratamento.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS

O risco pelo qual a paciente será exposta é mínimo, representado por um possível desconforto emocional ou constrangimento ao responder alguma questão específica. Além do eventual risco de perda de confidencialidade, porém todos os esforços para minimizá-los serão colocados em prática pelos pesquisadores, incluindo uso de ferramentas digitais apropriadas e codificação.

Endereço: Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Campus Universitário, Prédio
Bairro: MONTE ALEGRE **CEP:** 14.048-900
UF: SP **Município:** RIBEIRÃO PRETO
Telefone: (16)3602-2228 **Fax:** (16)3633-1144 **E-mail:** cep@hcrp.usp.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DE
RIBEIRÃO PRETO DA USP -
HCFMRP/USP



Continuação do Parecer: 7.460.314

BENEFÍCIOS

Os benefícios superam o possível risco mínimo descrito, pois esse estudo trará respostas importantes quanto às formas de abordar a dispareunia, contribuindo com a melhora da qualidade de vida das mulheres, incluindo as participantes da pesquisa.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O desenho do estudo segue as diretrizes para ensaios clínicos de dor e foi redigido considerando as diretrizes do CONSORT e o suplemento especial ao CONSORT para reportagem de estudos clínicos para tratamento de dor.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Estudo clínico randomizado, com alocação aleatória dos sujeitos da pesquisa em grupos paralelos. O desenho do estudo segue as diretrizes para ensaios clínicos de dor e foi redigido considerando as diretrizes do CONSORT e o suplemento especial ao CONSORT para reportagem de estudos clínicos para tratamento de dor.

O projeto conta com anuência do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FMRP-USP.

Cronograma e orçamento foram adequadamente apresentados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Trata-se de novo parecer do CEP diante da resposta ao questionamento de número 3 (pendência número 3), contida no Parecer Consubstanciado emitido pelo CEP em 11/03/2025. Ressalta-se que as pendências de número 1, 2, 4 e 5 já haviam sido atendidas, conforme solicitação do CEP.

-

Pendência 1: O TCLE contém informações sobre objetivos do estudo e tipos de tratamentos. No entanto, necessita de mais informações metodológicas, como: tipo de avaliações que precederão o tratamento, tempo do processo avaliativo; ocorrência de reavaliações; consulta ao prontuário.

RESPOSTA: As informações foram inseridas conforme foram sugeridas: "O tratamento será realizado em uma sessão semanal durante dez semanas consecutivas com duração de 10 minutos e reavaliações imediatamente após a última sessão, as reavaliações serão no período de um, três e seis meses após o tratamento. A avaliação e as reavaliações se darão por meio

Endereço: Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Campus Universitário, Prédio
Bairro: MONTE ALEGRE **CEP:** 14.048-900
UF: SP **Município:** RIBEIRÃO PRETO
Telefone: (16)3602-2228 **Fax:** (16)3633-1144 **E-mail:** cep@hcrp.usp.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DE
RIBEIRÃO PRETO DA USP -
HCFMRP/USP



Continuação do Parecer: 7.460.314

de aplicação de escalas de dor, de função sexual, risco de depressão e ansiedade, e avaliação física do grau de contratilidade da musculatura do assoalho pélvico". As alterações encontram-se no documento: Termo_de_consentimento_livre_esclarecido, na página 2 de 4 (versão de 05/02/2025), e no documento: Projeto_detalhado, na página 24 (versão de 05/02/2025).

PARECER: Pendência ATENDIDA.

Pendência 2: O TCLE faz menção aos benefícios do estudo, mas não aos riscos/desconfortos. É óbice ético omitir informações sobre riscos (Resolução CNS Nº 466 de 2012). Solicitamos que pesquisadores apresentem ao leitor os riscos, bem como as cautelas que serão adotadas para evitar ou diminuir os riscos associados à pesquisa.

RESPOSTA: As informações foram inseridas conforme foram sugeridas: "O risco pelo qual você estará exposta no presente estudo é mínimo, representado por um possível desconforto emocional ou constrangimento ao responder alguma questão específica. Nessa situação, você será orientada a não responder à determinada questão, a interromper o preenchimento do questionário ou mesmo desistir de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo a sua pessoa. Caso seja necessária uma assistência a respeito do desconforto causado, você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável". As alterações encontram-se no documento: Termo_de_consentimento_livre_esclarecido, na página 2 de 4 (versão de 05/02/2025), e no documento: Projeto_detalhado, nas páginas 24 e 25 (versão de 05/02/2025).

PARECER: Pendência ATENDIDA.

Pendência 3: No Termo_de_consentimento_livre_esclarecido.pdf 18/02/2025 lê-se: "Não haverá indenização (pagamento) pela participação na pesquisa. Porém, a participante da pesquisa que vier a desenvolver qualquer tipo de dano resultante de sua participação no estudo, previsto ou não no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, terá direito à indenização por parte dos pesquisadores e da instituição envolvida. Quando houver a necessidade de deslocamento até o ambulatório para avaliações, tratamento e reavaliações, as participantes da pesquisa não serão ressarcidas quanto as despesas como transportes e alimentação, sendo essas idas ao ambulatório combinadas previamente e somente quando forem necessárias para o andamento do projeto."

A informação sobre indenização (no sentido de pagamento), indenização e ressarcimento estão confusas e eticamente inadequada. À saber:

- INDENIZAÇÃO (no sentido de PAGAMENTO): no Brasil não é permitido O PAGAMENTO para o

Endereço: Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Campus Universitário, Prédio
Bairro: MONTE ALEGRE **CEP:** 14.048-900
UF: SP **Município:** RIBEIRÃO PRETO
Telefone: (16)3602-2228 **Fax:** (16)3633-1144 **E-mail:** cep@hcrp.usp.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DE
RIBEIRÃO PRETO DA USP -
HCFMRP/USP



Continuação do Parecer: 7.460.314

participante em participar de qualquer pesquisa;

- **INDENIZAÇÃO:** a Resolução CNS N° 466 de 2012 (item IV.3) define que os participantes da pesquisa que vierem a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, previsto ou não no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, têm direito à indenização, por parte do pesquisador, do patrocinador e das instituições envolvidas nas diferentes fases da pesquisa (item V.7). Cabe enfatizar que a questão da indenização não é prerrogativa da Resolução CNS N° 466 de 2012, estando originalmente prevista no Código Civil (Lei 10.406 de 2002), sobretudo nos artigos 927 a 954, dos Capítulos I (Da Obrigação de Indenizar) e II (Da I (Da Obrigação de Indenizar), Título IX (Da Responsabilidade Civil). Assegurar, de forma clara e afirmativa, que o participante de pesquisa tem direito à indenização em caso de danos decorrentes do estudo. Portanto, no texto do TCLE deve estar claro que o participante da pesquisa tem direito a indenização conforme as leis vigentes no país, caso ocorra dano decorrente de participação na pesquisa;

- **RESSARCIMENTO:** o TCLE deve assegurar, de forma clara e afirmativa, o ressarcimento de todos os gastos que o participante e seu (s) acompanhante (s) terão em decorrência da pesquisa. Assim, solicita-se que seja garantido, no TCLE, de forma clara e afirmativa, o ressarcimento das despesas tidas pelo participante da pesquisa e de seu acompanhante em decorrência de sua participação na pesquisa, podendo -se citar, como exemplo, o transporte e a alimentação, mas não se restringindo a eles (Resolução CNS n.º 466, de 2012, itens II.21 e IV.3.g). Para melhor esclarecer ao participante da pesquisa, solicita-se que seja informado, no TCLE, que todas as despesas tidas com a pesquisa serão de responsabilidade do pesquisador responsável/ patrocinador, isto é, o participante da pesquisa e seu acompanhante não arcarão com nenhum custo referente aos procedimentos e/ou exames do estudo (Resolução CNS n.º 466, de 2012, itens II.11 e IV.3.g);

SOLICITA-SE ADEQUAÇÃO NO TCLE.

RESPOSTA: As informações foram inseridas conforme foram sugeridas. Não haverá pagamento pela participação na pesquisa. Porém, a participante da pesquisa que vier a desenvolver qualquer tipo de dano resultante de sua participação no estudo, previsto ou não no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, terá direito à indenização por parte dos pesquisadores e da instituição envolvida. A coleta de dados, envolvendo as avaliações e seguimentos, será realizada nos mesmos dias e horários agendados para o acompanhamento de rotina no Ambulatório de Dor Pélvica (AGDP) do HCFMRP-USP, de modo que a participação na pesquisa, tanto da participante quanto de seu acompanhante, não acarretará custos adicionais. Contudo,

Endereço: Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Campus Universitário, Prédio
Bairro: MONTE ALEGRE **CEP:** 14.048-900
UF: SP **Município:** RIBEIRAO PRETO
Telefone: (16)3602-2228 **Fax:** (16)3633-1144 **E-mail:** cep@hcrp.usp.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DE
RIBEIRÃO PRETO DA USP -
HCFMRP/USP



Continuação do Parecer: 7.460.314

caso haja qualquer tipo de despesa adicional decorrente ao envolvimento na pesquisa, incluindo alimentação e transporte, fica garantido à participante o direito a ressarcimento pelos pesquisadores. As alterações constam no documento: Termo_de_consentimento_livre_esclarecido nas páginas 3 de 4. E no documento: Projeto_detalhado, na página 25.

PARECER: Pendência ATENDIDA.

Pendência 4: O TCLE não informa a necessidade do termo ser rubricado em todas as suas páginas, além de ser assinado (Resolução CNS nº 466 de 2012). Acrescentar.

RESPOSTA: As informações foram inseridas conforme foram sugeridas: "O presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com a participante da pesquisa e a outra será arquivada pelo pesquisador, necessitando que todas as páginas sejam rubricadas a última assinada pelo participante". As alterações encontram-se no documento: Termo_de_consentimento_livre_esclarecido, na página 3 de 4 (versão de 05/02/2025), e no documento: Projeto_detalhado, na página 25 (versão de 05/02/2025).

PARECER: Pendência ATENDIDA.

--

Pendência 5: Campo de assinaturas está separado do restante do documento. Segundo a Resolução CNS nº 466 de 2012, os campos de assinaturas não devem estar dispostos em folha separada do restante do TCLE. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) tem solicitado a correção desse problema (sugere-se a paginação com continuidade - exemplo: página 1 de 3, página 2 de 3, página 3 de 3).

RESPOSTA: As informações foram inseridas conforme foram sugeridas. As alterações encontram-se no documento: Termo_de_consentimento_livre_esclarecido, na página 4 de 4 (versão de 05/02/2025), e no documento: Projeto_detalhado, na página 26 (versão de 05/02/2025).

PARECER: Pendência ATENDIDA.

Tendo em vista as modificações realizadas, o projeto de pesquisa foi considerado eticamente APROVADO.

Diante do exposto e à luz da Resolução CNS 466/2012, o Projeto de Pesquisa Versão 4.0 de 15 de março de 2025, assim como os demais documentos apresentados, podem ser enquadrados

Endereço: Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Campus Universitário, Prédio
Bairro: MONTE ALEGRE **CEP:** 14.048-900
UF: SP **Município:** RIBEIRÃO PRETO
Telefone: (16)3602-2228 **Fax:** (16)3633-1144 **E-mail:** cep@hcrp.usp.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DE
RIBEIRÃO PRETO DA USP -
HCFMRP/USP



Continuação do Parecer: 7.460.314

na categoria APROVADO.

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto Aprovado: Tendo em vista a legislação vigente, devem ser encaminhados ao CEP, relatórios parciais anuais referentes ao andamento da pesquisa e relatório final ao término do trabalho. Qualquer modificação do projeto original deve ser apresentada a este CEP em nova versão, de forma objetiva e com justificativas, para nova apreciação.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2442870.pdf	18/03/2025 12:48:42		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.pdf	18/03/2025 12:48:26	HELLEN MARIA FEITOZA DE ALMEIDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	15/03/2025 15:54:46	HELLEN MARIA FEITOZA DE ALMEIDA	Aceito
Solicitação registrada pelo CEP	CARTA_RESPOSTA.pdf	15/03/2025 15:48:40	HELLEN MARIA FEITOZA DE ALMEIDA	Aceito
Parecer Anterior	PB_PARECER_CONSUBSTANCIADO_CEP_7393716.pdf	18/02/2025 18:36:57	HELLEN MARIA FEITOZA DE ALMEIDA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	UPC.pdf	27/11/2024 14:55:56	HELLEN MARIA FEITOZA DE ALMEIDA	Aceito
Cronograma	Cronograma_de_execucao.pdf	26/11/2024 20:59:18	HELLEN MARIA FEITOZA DE ALMEIDA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	ParecerDGO.pdf	06/11/2024 21:47:12	HELLEN MARIA FEITOZA DE ALMEIDA	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	06/11/2024 21:45:32	HELLEN MARIA FEITOZA DE ALMEIDA	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	06/11/2024 21:28:24	HELLEN MARIA FEITOZA DE ALMEIDA	Aceito

Endereço: Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Campus Universitário, Prédio
Bairro: MONTE ALEGRE **CEP:** 14.048-900
UF: SP **Município:** RIBEIRAO PRETO
Telefone: (16)3602-2228 **Fax:** (16)3633-1144 **E-mail:** cep@hcrp.usp.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DE
RIBEIRÃO PRETO DA USP -
HCFMRP/USP



Continuação do Parecer: 7.460.314

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RIBEIRAO PRETO, 24 de Março de 2025

Assinado por:

MARCIA GUIMARÃES VILLANOVA
(Coordenador(a))

Endereço: Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Campus Universitário, Prédio
Bairro: MONTE ALEGRE **CEP:** 14.048-900
UF: SP **Município:** RIBEIRAO PRETO
Telefone: (16)3602-2228 **Fax:** (16)3633-1144 **E-mail:** cep@hcrp.usp.br